

UM OLHAR SOBRE O USO DA MÚSICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E A DESCONSTRUÇÃO DE GÊNERO

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

ALVARENGA; GLAZIANE SOARES¹; OLIVEIRA; FRANCISCA DAS CHAGAS²; FALCÃO; MILTON DE SOUSA³

RESUMO

Este trabalho visa apresentar uma análise da relação de gênero e ciências naturais a partir da música “Mulheres de Atenas” de Chico Buarque. Tem a finalidade de trazer a discussão acerca da representação da mulher, o sentido que a ela é atribuído, nos diferentes lugares, a construção de sua imagem, favorecendo assim a continuação de estereótipos e reforçando a dominação masculina, trazendo à tona a submissão paradoxal resultante daquilo que é a violência simbólica, entendendo-a como uma edificação social, visando com tal execução à quebra de modelos a desmitificação de conceitos que criam junto ao jovem de diversas idades e classes sociais uma divisão entre os sexos. Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, em que utilizamos como referencial teórico-metodológico elementos da análise do discurso e das representações de gênero. O corpus da pesquisa é a música “Mulheres de Atenas”. Em primeiro lugar, precisamos nos lembrar que Chico Buarque compôs a música Mulheres de Atenas no ano de 1976, durante o período do Regime Militar, portanto, ele não tinha a liberdade de expressão que temos hoje, embora em toda a música o autor conclame as pessoas a imitarem o exemplo das mulheres de Atenas, ele está na verdade fazendo uma crítica. Ele está mostrando que, naquele momento, vivíamos em uma sociedade patriarcal em que a mulher não tinha voz nem direitos, onde seus desejos eram anulados, a cultura que temos hoje e a nossa compreensão desses fatos é resultado de um longo processo histórico. Os cidadãos daquele tempo não tinham os mesmos conceitos e valores que possuímos na atualidade. Portanto, suas ações refletem o que era comum, aceitável e até mesmo admirável em sua época. A análise realizada se deu a partir da elaboração das seguintes visões: **submissão, supremacia masculina, atuação exclusivamente doméstica, servidão sexual, procriação para alimentar a guerra e sofrimento diante das perdas devido à guerra.** Deste modo, foi possível observar uma abordagem crítica, em seu discurso, buscando promover possíveis reflexões no âmbito da representação de gênero. Verificamos ainda que a MPB se tornou uma poderosa manifestação artística que conseguiu transmitir a emoção, fazer denúncias e contar histórias através do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: MPB, Mulheres, Música.

¹ UFMA, glazi4@yahoo.com.br

² IFPI, francisca.mat@hotmail.com

³ UFPI, sf.milton@gmail.com